

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
7º SIM SAÚDE
Simpósio em Saúde - 2016



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>



Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP

Reitor

Prof. Dr. Júlio Cezar Durigan

Vice-Reitor

Prof. Dr. Eduardo Koçubun

Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Diretor

Prof. Dr. Wilson Roberto Poi

Vice-Diretor

Prof. Dr. João Eduardo Gomes Filho

Centro de Promoção da Qualidade de Vida

Coordenador

Prof. Dr. Renato Salviato Fajardo

7º Sim Saúde – Simpósio em Saúde 2016

Presidente

Prof. Dr. Renato Salviato Fajardo



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>



SIMPÓSIO EM SAÚDE 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil





7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Caro(a) Leitor(a)

Considerando as bases do pensamento de Rudolf Steiner, filósofo e educador, ciclos de sete propiciam maturação de processos. O 7º SIM SAÚDE (Simpósio em Saúde - 17 de setembro de 2016) que manteve nosso rumo à promoção da qualidade de vida, humanização e integração das áreas do saber foi um Evento marcante, repleto de valores! Permitiu-nos perceber que o modelo está consagrado e deverá ser replicado pelo acolhimento de equipe tão calorosa, qualidade da programação e significado da mensagem. A presença de Rita Grotto, gestora do respeito humano no indiscutível Hospital Albert Einstein, com premiação internacional na Filosofia Planetree trouxe elegância e emoção às lágrimas na beleza de promover saúde com satisfação e sentido por um mundo melhor. Ademais, representantes do SESC, da Defensoria Pública, do CAPS-AD, dos conhecimentos em Ecologia, Medicina Nativa, Justiça e Esporte, coroaram o SIM SAÚDE com a diversidade que o movimento representa. Neste ano, inovamos na forma de apresentar trabalhos. Substituímos o modelo acadêmico e hermético de apresentações orais e painéis por Rodas de Conversa que valorizavam interação entre os apresentadores e presentes nas salas. Foram magníficas, tocantes! Enfim, observamos, com grande satisfação que o SIM SAÚDE tem reverberado cada vez mais distante. Os trabalhos apresentados cujos resumos seguem nesta valorosa edição do Archives tiveram origem em pontos como Joinville, Londrina, Botucatu, São Paulo, Três Lagoas, o que nos deixa repletos de satisfação deste progresso e nos incentiva a continuar plantando neste fértil espaço.

Boa Leitura!

Prof.Dr. Renato Salviato Fajardo

Presidente do 7º SIM SAÚDE Simpósio em Saúde - 2016



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Programação				
HORÁRIO	ATIVIDADE		MINISTRANTE	LOCAL
08h00	Credenciamento		-	Secretaria do Evento
08h30	Abertura - 7º SIM SAÚDE		▪ Prof. Dr. Renato Salviato Fajardo (Presidente do Evento)	Anfiteatro
09h00	Palestra "Albert Einstein: Referência Mundial na Arte de Humanizar Saúde"		▪ Rita Grotto	Anfiteatro
10h15	Café Integral		-	-
10h30	Mesa Redonda "Ações Humanas na Saúde"		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Andrea de Paula Oliveira Silva (CAPS AD II Benedita Fernandes) ▪ Marco Antônio de Oliveira Branco (Defensoria Pública do Estado de São Paulo) ▪ Jefferson Bittencourt Alves (SESC/SP) 	Anfiteatro
12h00	Intervalo para almoço		-	-
14h00	Minicursos	Psicologia do Esporte e Promoção de Saúde	▪ Júlio César Ribeiro	Sala 01
		Medicina Nativa	▪ Alexandre Barbosa	Sala 02
		Universidade e Biodiversidade	▪ Rede de agricultura Ecológica - R.A.E.	Sala 04
		Defensoria Pública: Saúde e Acesso à Justiça	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Daniela Barbom Sorpilli ▪ Marco Antonio de Oliveira Branco 	Sala 03
16h00	Café Integração		-	-
16h15 - 18h00	Rodas de Conversa (RC) - Apresentação de Trabalhos		-	Central de Salas
18h30	Premiação e Encerramento		-	-



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Premiações

Trabalhos que receberam **Menção Honrosa** no 7º Sim Saúde!

Agradecemos a todos que participaram e apresentaram pela riquíssima importância de cada um, compartilhando conhecimento dentro de debates e Rodas de Conversa que promoveram melhor discussão e reflexão sobre os temas pertinentes!

SALA 01 "*Envelhecer! Pra que? Se posso aprender: inclusão digital promotora da saúde emocional do idoso*". **Autores:** Adelmo Aparecido de Almeida; José Roberto Pacheco Filho; Kesley Priscila Tavares de Souza.

SALA 02 "*O artesanato como ferramenta de humanização e cuidado em saúde*". **Autores:** Fabiola da Silva Miranda; Maisa Mie Murata; Maíra Bonafé Sei.

SALA 03 "*A intervenção do Assistente Social a pacientes oncológicos e seus familiares*". **Autores:** Cláudia Cristina Santiago; Cristina Gomes Baltazar.

SALA 04 "*Estado nutricional de moradores de um hospital psiquiátrico do interior paulista*". **Autores:** Elen Cristiane Doná Oliveira; Guilherme Correa Barbosa; José Eduardo Corrente; Silvia Justina Panini.

SALA 05 "*Sensibilizar através da música*". **Autores:** Rebeca Beckner de Almeida Prado Vieira; Débora Lydines Martins Corsino; Maíra Bonafé Sei.

SALA 06 "*A formação do profissional da saúde e o "ser palhaço" como recurso humanizador*". **Autores:** Gabriela Drews Wayhs; Maíra Bonafé Sei.

SALA 07 "*O que nos contam as histórias na sala de espera*". **Autores:** Rebecca Feitosa da Fonte; Yara Matsu Torres Arikawa; Adriana Cristina Zavanelli; Dreyf de Assis Gonçalves; Renato Salviato Fajardo.

SALA 08 "*Fortalecimento da atenção básica à saúde bucal na infância*". **Autores:** Gabriel Pereira Nunes; Sara Tiemi Felipe Akabane; Erika Kiyoko Chiba; Ronaldo Antônio Tolentino Prette-Júnior; Francynne Maira Castro Gonçalves; Malena Morais Castro Silva; Leonardo Antônio Morais; Wilson Galhego Garcia.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

A dor orofacial e a catastrofização: o papel do cirurgião dentista no prognóstico dos tratamentos

JANUZZI, Marcella Santos*; CARVALHO, Karina Helga Turcio; CAXIAS, Fernanda Pereira; ZUIM, Paulo Renato Junqueira; SANTOS, Daniela Micheline dos (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Graduação)

A catastrofização pode ser entendida como o ato de superestimar os efeitos de uma experiência dolorosa. Este comportamento traz graus significativos de sofrimento pelo paciente, bem como diminui a função perante a dor. Na odontologia, as dores orofaciais podem se tornar crônicas, e diminuem a qualidade de vida, causando um impacto social significativo. Pensamentos catastróficos podem diminuir o prognóstico ao tratamento de dores crônicas, uma vez que são direcionados a uma exagerada valorização do estímulo nocivo, que pode ter um impacto altamente importante no prognóstico dos tratamentos. O profissional da odontologia deve ter conhecimento da importância de se avaliar a dor crônica, como uma integração entre fatores psicológicos, comportamentais e fatores fisiológicos, uma vez que o tratamento direcionado apenas a um destes fatores pode apresentar prognóstico reservado. É válido ressaltar que para esta integração, o odontólogo, também necessita conhecer os limites de sua atuação, e buscar tornar seu tratamento transdisciplinar, pois ele é uma interação entre as disciplinas, com um diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e seus dispositivos, visando a cooperação entre as diferentes áreas, o que aumenta os resultados das terapias. Diante disto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Scopus, Pubmed, e apresentar a importância do conhecimento de comportamento catastróficos dos pacientes, bem como da necessidade de oferecer a seus pacientes a possibilidade de tratamentos transdisciplinares.

Descritores: Catastrofização; Dor Crônica; Relações Dentista-Paciente.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

A formação do profissional da saúde e o “ser palhaço” como recurso humanizador

WAYHS, Gabriela Drews*; SEI, Maíra Bonafé (UEL - Universidade Estadual de Londrina – Graduação)

Com o intuito de suprir a ausência de discussões sobre a Humanização na saúde criou-se, em 2007, o projeto Sensibilizarte na Universidade Estadual de Londrina. Inicialmente destinado aos estudantes de Medicina e Enfermagem, incluiu posteriormente estudantes advindos da fisioterapia, odontologia, psicologia, farmácia, educação física e serviço social. As atividades do Sensibilizarte incluem desde discussões sobre humanização como também práticas semanais no Hospital Universitário do Norte do Paraná da UEL a partir de quatro frentes de atuação ligadas à arte: artesanato, contação de histórias, música e palhaço. Busca-se promover a humanização do futuro profissional da saúde, humanizando consequentemente o ambiente hospitalar. Um dos recursos adotado por uma das frentes é o “ser palhaço”, conhecido também como “clown”. Este se caracteriza por lidar com o próprio fracasso, desconstruindo-se para reconstruir-se, sendo sensível, verdadeiro, espontâneo e exprimindo o lado irracional do homem. Este “ser palhaço” proporciona à pessoa um autoconhecimento, sendo que, por meio das capacitações e entradas no hospital, o estudante passa a lidar com as barreiras que impõe a si mesmo - nem sempre de forma consciente - para se proteger do sofrimento encontrado no ambiente hospitalar, reconhecendo que é preciso sentir. Observa-se, com esta experiência, que o “ser palhaço” se apresenta como um importante e potente recurso para humanização na saúde, tanto no que se refere à formação do profissional, quanto no contato com o público no cenário hospitalar.

Descritores: Humanização da Assistência; Comunicação; Arte.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

A humanização e o reforçamento a sentenciados durante o benefício de saída temporária

MORAES, Aline Adriane de Oliveira Lopes (SAP – Secretaria de Administração Penitenciária – Governo do Estado de São Paulo)

O benefício de Saída temporária é deferido pelo Juiz da Comarca e Execução específica, como objetivo de fortalecer o Vínculo entre os sentenciados e seus familiares, assim como, beneficiar o processo de Reinserção ao Convívio Social e favorecer a Valorização Individual do sentenciado, a procura de acrescer sua auto-estima, sua identidade individual e na comunidade verbal onde este se insere, trabalhando sua Reintegração Social por meio da reestruturação Ética, abordando temas como passado, presente e futuro dos mesmos, como passos a trilhar a partir do trabalho baseado no referencial Behaviorista Radical, trabalhando a tríade comportamental, sendo esta a auto-observação, o autoconhecimento e o autocontrole.

Descritores: Penitenciária; Identidade; Socialização.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

A intervenção do Assistente Social a pacientes oncológicos e seus familiares

SANTIAGO, Cláudia Cristina*; BALTAZAR, Cristina Gomes (Universidade Nove de Julho - Graduação)

Perante a deficiência de um acolhimento congruente, humanizado, que objetiva garantir ao cidadão seus direitos, realizou-se esta pesquisa pelo qual discutiu em sua centralidade sobre a intervenção do assistente social na relação de vínculos a pacientes oncológicos e sua família. A vista disso, o objetivo geral deste trabalho foi investigar os instrumentos teóricos e metodológicos utilizados pelo assistente social na saúde, destinado à área de oncologia para garantia dos direitos e ao acolhimento familiar, discorrendo sobre objetivos específicos como: a política pública utilizada na área de oncologia para garantia de direitos; o acolhimento do assistente social aos pacientes oncológicos e seus familiares; os instrumentos teóricos e metodológicos do assistente social na saúde; tal como o avanço dos direitos sociais dos pacientes oncológicos a partir da Constituição Federal de 1988. A pesquisa relaciona-se ao método qualitativo, descritivo, conforme metodologia de Lakatos e Marconi (2015), com embasamento bibliográfico, documental, e exploratório como: participação em palestras, entrevistas e questionários realizados aos profissionais do Serviço Social, junto com a equipe multidisciplinar, pacientes oncológicos, e também familiares; todos entrevistados dentro da cidade de São Paulo. O período para a realização deste trabalho ocorreu entre agosto/2015 a junho/2016, aplicando-se como critério a relevância da abordagem do profissional ao paciente oncológico e sua família. Desta maneira, granjeou-se como instrumentais consideráveis do assistente social a observação, escuta qualificada, acolhimento, orientação e relatório social, visando a realidade de cada um em seu contexto social, econômico e cultural. Portanto, constatou-se como resultado quão relevante é a atuação do assistente social, do mesmo modo que a equipe multidisciplinar, no qual estes profissionais devem ser capacitados, buscar constantemente se aperfeiçoar e ter boa relação entre todos independentemente da área de atuação; esse contexto pode ocasionar significativas contribuições que se refletidas e colocadas em prática, auxilia demasiadamente quem atende quanto quem é atendido na perspectiva de bem-estar e concepção da garantia de direitos.

Descritores: Assistentes Sociais; Neoplasias; Relações Familiares.

A judicialização da vida, demandas aos Psicólogos Jurídicos com trabalho em Varas de Família, Infância e Juventude

PRETO, Cássia Regina de Souza (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo)

Os conflitos familiares acontecem em praticamente todas as culturas, as formas de resoluções de conflitos nas sociedades são encaminhadas das mais diferentes formas, desde através de diálogo, violência, imposição e muitas outras. Porém nas sociedades ocidentais tem ocorrido um complexo fenômeno, o qual pode ser chamado de judicialização da vida, onde os tribunais passam a ter a função de lidar com conflitos familiares objetivando resolução das lides. No entanto, o psicólogo ao atuar em tais demandas jurídicas como perito, assistente técnico ou outro papel, muitas vezes depara-se com o conflitos arraigados, de difícil solução e ainda, alguns que podem ser alimentados pelas demandas judiciais. A atuação pericial, normalmente tem como objetivo central a avaliação do objeto da perícia. O psicólogo que atua em Varas de Família e da Infância e Juventude depara-se com frequência com famílias que apresentam graves conflitos, que geralmente envolvem crianças e adolescentes, geralmente os filhos, envoltos em disputas intermináveis e que produzem sofrimento e muitas vezes consequências para os filhos, podendo atingi-los em inúmeros aspectos do desenvolvimento. O enquadre jurídico dá um espaço de trabalho delimitado ao profissional da psicologia, o qual necessita refletir sobre seu papel frente a estas pessoas que os procuram, mesmo que por intermédio de um outro, neste caso um juiz, que determina o encontro entre psicólogo e os atendidos. A postura do psicólogo frente a demanda pode influenciar o enquadre, uma possibilidade comum é o distanciamento do profissional do periciado, outra, pode ser de busca de um lugar que possibilite um encontro, que pode ser propiciador de alguma possibilidade de mudança naquele contexto familiar.

Descritores: Conflito; Jurisprudência; Psicologia.

Abordagem multidisciplinar na assistência humanizada à criança: importância da interação entre pediatra e odontopediatra

SIVIERO, Yasmin Christi*; ALVES REZENDE, Maria Cristina Rosifini; REZENDE, Ivan Tadeu; COCLETE, Giovanna Elisa Gabriel; ALVES REZENDE, Ana Laura Rosifini; PESPININI-SALZEDAS, Letícia Maria; FAJARDO, Renato Salviato (Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Graduação)

A abordagem multidisciplinar na atenção à saúde bucal, particularmente nos primeiros anos de vida, alicerça a importância da assistência humanizada à criança, impactando positivamente na saúde geral, com reflexos significativos no seu crescimento e desenvolvimento. Diretrizes de entidades médica enfatizam a importância da abordagem de cuidados relacionados à promoção da saúde bucal durante a consulta pediátrica. O propósito deste trabalho foi identificar a interação entre o pediatra e o odontopediatra na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das enfermidades bucais da criança. Para tanto foram obtidos artigos na íntegra a partir dos descritores criança, assistência humanizada, pediatria e odontopediatria, publicados até maio de 2016, nas bases Lillacs, Bireme e Medline. Utilizou-se roteiro sistematizado de coleta de dados: pesquisa do material, leitura dos artigos e seleção de 43 trabalhos. Os resultados indicam que: a) o pediatra desempenha papel estratégico na atenção precoce para o adequado desenvolvimento craniofacial, já que na faixa etária de 0-3 anos é, em muitos casos, o único profissional que tem a oportunidade de estar em contato com a criança com maior frequência; b) quando a criança no seu primeiro ano de vida não tem acesso ao profissional da Odontologia, cabe ao pediatra o principal papel na prevenção, diagnóstico precoce e encaminhamento adequado para avaliação especializada. Conclui-se que a abordagem multidisciplinar da criança amplia a resolutividade na atenção primária à saúde, permeando a humanização da assistência para o desenvolvimento da dentição saudável e adequado crescimento craniofacial, assegurando bem-estar e qualidade de vida.

Descritores: Humanização da Assistência; Pediatria; Odontopediatria.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Água como um risco invisível para as infecções multirresistentes: presença de genes de resistência a antimicrobianos

GAETTI-JARDIM JR, Elerson*; CORREIA, Adriana Sales Cunha; SCHWEITZER, Christiane Marie; OKAMOTO, Ana Cláudia; LANDUCCI, Luis Fernando (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Pós-Graduação)

Determinadas espécies microbianas representam sérios riscos à saúde humana e animal, não apenas por serem de rápida disseminação, mas também por constituírem fonte de genes de resistência a antimicrobianos, em particular às tetraciclina, que são bons indicadores de resistência a antimicrobianos em geral. O presente estudo objetivou avaliar a presença de genes de resistência às tetraciclina em amostras de água de consultórios odontológicos. Para tanto, amostras (100 mL) de água de 50 equipes odontológicas de dois municípios da região noroeste paulista, tanto cuspideiras quanto seringas triplice, foram coletadas e, após pré-enriquecimento em água peptonada, foram cultivadas em ágar BHI acrescidas de 16 µg de tetraciclina e extrato de levedura (0,5%), por 24-48 horas. A seguir, realizava-se a identificação das colônias resistentes a essas drogas e procedia-se à extração do DNA bacteriano e realizava-se a determinação da presença dos genes *tetA*, *tetB*, *tetC*, *tetO* e *tetM* por PCR. Nesses testes, a avaliação era feita a partir de DNA dos microrganismos cultivados e do centrifugado das amostras de água dos equipamentos. Os resultados foram avaliados pelo teste de correlações de Spearman. Verificou-se que bactérias resistentes à tetraciclina estavam presentes em 43% das amostras de água. A distribuição de marcadores de resistência evidenciou os genes *tetA* e *tetB* em 15% e 11% das amostras coletadas, enquanto *tetC*, *teM* e *tetO* foram detectados em 5%, 2% e 1% dos espécimes, respectivamente. Os resultados confirmam que a água de equipamentos odontológicos pode albergar microrganismos resistentes a antimicrobianos de amplo espectro.

Descritores: Antibacterianos; Coliformes; Resistência Microbiana a Medicamentos; Genética.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Aprendizagem significativa: contribuições dos conceitos de zona de desenvolvimento proximal e real articulados com a ajuda ajustada

GUEDES, Jaine Aparecida Vieira; SANTOS, Jayme Rodrigo Blanco*; NUNES, Vanessa Cristina (Universidade Paulista – UNIP – Graduação) BRANCO, Ana Paula Silva Cantarelli (Universidade Paulista – UNIP – Mestre em Psicologia)

Partindo das implicações teóricas de Vygotsky, inerentes aos processos escolares, em especial quanto à relação entre desenvolvimento e aprendizagem, atrelados com a visão construtivista, e na busca por métodos de ensino mais eficientes, eficazes e significativos versaremos sobre os conceitos de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e Zona de Desenvolvimento Real (ZDR) articulando com o conceito de Ajuda Ajustada, proposta nas teorias construtivistas. Os conceitos de ZDP e ZDR trazem vários pressupostos que corroboram com a concepção construtivista de ajuda ajustada, a qual destaca a importância da intervenção pedagógica na construção de novos esquemas de conhecimento. Tem-se que com o reconhecimento do nível de desenvolvimento no qual se encontra o indivíduo será possível então contribuir para ajustar aos sujeitos o modo como os conteúdos são apresentados no âmbito escolar e assim ajustar os conteúdos ao nível de desenvolvimento atual e conseqüentemente contribuir para que suas apropriações ocorram de maneira significativa. Portanto com base em vasto estudo bibliográfico e entrevistas com professores da rede pública de ensino estadual, será apresentado as contribuições esperadas da utilização dos conceitos supra relacionados no dia a dia escolar para a transformação do modelo atual de ensino, visando assim, tornar a aprendizagem mais significativa.

Descritores: Aprendizagem; Ensino; Avaliação.

As características sociodemográficas das meninas de 10 a 14 anos grávidas vítimas de violência sexual atendidas no Hospital Pérola Byington, São Paulo - Brasil, 1995 a 2015

FRANÇA, Maristela Barletta (Universidade Nove de Julho – UNINOVE, Graduada em Serviço Social)

Este Trabalho tem como tema as características sociodemográficas das meninas até 14 anos vítimas de violência sexual atendidas no Hospital Pérola Byington. O objetivo geral deste estudo é de analisar as características sociodemográficas das meninas até 14 anos grávidas em decorrência de violência sexual atendidas no Hospital Pérola Byington no período de 1995 a 2015. Especificamente verificar as variáveis como: região de procedência, escolaridade, religião, cor; Descobrir os locais principais onde ocorreram a violência sexual; Identificar o autor do estupro de vulnerável das meninas até 14 anos grávidas vítimas de violência sexual; Apontar a quantidade de meninas com idade até 14 anos grávidas em decorrência do estupro de vulnerável. A metodologia utilizada neste trabalho foi a pesquisa exploratória, quanti-qualitativa, seguida de levantamento bibliográfico e do levantamento das fichas de casos de gravidez e estupro como instrumento para coleta de dados disponível no banco de dados da instituição, Hospital Pérola Byington no Ambulatório de Violência Sexual. O resultado da pesquisa apontou em sua maioria as meninas são de 13 e 14 anos, de cor brancas, porém na maioria dos casos são de etnia negra, com escolaridade predominante no ensino fundamental incompleto, sendo que a procedência na sua maioria é de outras cidades da grande São Paulo, e na cidade de São Paulo ela vem da região leste, tendo como religião o cristianismo, onde o catolicismo predomina, quanto ao agressor a pesquisa mostrou um número alto de desconhecidos, porém a maioria são familiares e pessoas próximas da família.

Descritores: Violência, Violência Sexual, Estupro; Defesa da Criança e do Adolescente.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Atenção ao paciente oncológico submetido à radioterapia de cabeça e pescoço: o papel da equipe de saúde

GAETTI-JARDIM JR, Elerson*, CORREIA, Adriana Sales Cunha; SCHWEITZER, Christiane Marie (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Graduação)

A radioterapia (RT) é amplamente utilizada no tratamento do câncer de cabeça e pescoço, apesar de seus diversos efeitos colaterais. Entretanto, as estratégias para minimizar a deterioração da qualidade de vida do paciente ainda estão, no geral, na dependência de iniciativas individuais. O presente estudo teve o objetivo de avaliar o impacto de diferentes abordagens paliativas na qualidade de vida e severidade de pacientes irradiados. Inicialmente, dados de 113 pacientes oncológicos mantidos nos bancos de dados do Laboratório de Microbiologia da FOA-UNESP, obtidos de exames clínicos e entrevistas para avaliação da qualidade de vida foram analisados, considerando-se as variáveis como “cuidados odontológicos prévios”, “suporte e atendimento nutricional”, “suporte medicamentoso para sequelas bucais”. Os dados dos pacientes foram obtidos antes, durante, imediatamente após a RT, 30 dias após a RT e após 6 meses. Os resultados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado e teste de correlações de Spearman. Observou-se que o atendimento odontológico prévio, com a implementação de medidas de higiene bucal e a atuação de nutricionistas minimizaram significativamente a evasão ao tratamento e reduziram a deterioração da qualidade de vida dos pacientes, quando comparados com pacientes que não receberam terapia ou abordagem de suporte.

Descritores: Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Cuidados Paliativos; Radioterapia.

CEP: Proc. 01559.

Atividades lúdicas na promoção de saúde bucal para crianças - PróPET-Saúde III, Joinville/SC

INÁCIO, Lucas*; LOCATELLI, Taila*; JAHN, Thuane do Prado*; PAIANO, Helena; VIZZOTTO, Denise (Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE)

A equipe de acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE atuou no CEI “Bem Me Quer” do bairro Jardim Paraíso, Joinville/SC, cenário de práticas do projeto PróPET-Saúde, elegendo como tema “Atividades lúdicas na promoção de saúde bucal para crianças”, incentivando o desenvolvimento físico e mental das crianças da área adstrita. Teve como objetivo o desenvolvimento de atividades de caráter lúdico para o despertar e o incentivo das práticas de higiene bucal individuais e coletivas de crianças de 2 a 6 anos de idade pertencentes a unidade escolar, proporcionando autonomia e o conhecimento para realização da correta higiene bucal. Um dos possíveis mediadores do processo ensino-aprendizagem é a atividade lúdica, figurando-se como método alternativo que auxilia esse processo. A abordagem lúdica se desenvolveu através de brincadeiras e jogos, e através desta experiência as crianças construíram um espaço de experimentação e aprendizagem. Nas variadas atividades educativas, o lúdico tem desempenho fundamental de educar e desenvolver o intelecto de forma reordenada (BEZARRA; GOMES, 2010). Todas as crianças após a abordagem lúdica foram submetidas a exames clínicos intraorais mediante autorização dos seus responsáveis previamente. Quando constatadas alterações como lesões de cárie ativa, realizou-se a técnica de ART e os casos que transcendiam a realização do procedimento em ambiente escolar foram encaminhadas para a Unidade Básica de Saúde do bairro. Atuando junto a um grupo de crianças com a finalidade de orientar, educar e estimular as práticas de saúde bucal de forma lúdica levou-se o conhecimento às diversas faixas etárias incluídas neste projeto. Verificou-se que o lúdico contemplou os critérios para uma aprendizagem efetiva, chamando a atenção para um determinado assunto, seu significado e o conhecimento gerado a partir da atividade lúdica pode ser transportado para o campo da realidade corroborando com os estudos de COSCRATO, et. al. (2009). A prática de promover a saúde de forma lúdica proporcionou uma aproximação entre o profissional da saúde e o paciente. Resultou na diminuição de traumas e o medo das crianças do profissional de saúde. Permitiu resultados mais efetivos em relação ao próprio conhecimento repassado nas atividades como no elo estabelecido entre o cirurgião dentista e as crianças, usuários do SUS.

Descritores: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Saúde Bucal.

Apoio Financeiro: Projeto PróPET-Saúde III.

Avaliação genotípica e do perfil epidemiológico de mulheres com neoplasia intraepitelial cervical (NIC) do município de Três Lagoas, MS

GONZALES, Marielen Fraga*; da SILVA, Ana Paula; MATTOS, Bruna Amaral; GLORIA, Bruna Carolina Pereira; ODA, Julie Massayo Maeda (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS, Campus de Três Lagoas/CPTL, Unidade II – Graduação)

O HPV é a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo e causador de muitas lesões de colo uterino. Este estudo avaliou o genótipo e o perfil epidemiológico das mulheres acometidas com NIC. Foram coletados dados de prontuários e amostras de cérvixes mediante aprovação do Comitê de Ética de Seres Humanos. Dos prontuários analisados, 47,29% desenvolveram NIC, sendo 34,46% NIC I; 11,26% NIC II ou III e 1,35% NIC III ou carcinoma *in situ*. A faixa etária predominante foi entre 28 a 39 anos. Das coletas de exames citopatológicos, 3,74% apresentaram NIC I, 0,94% ASCUS e 95,32% foram consideradas negativas para malignidade. Verificamos que 36,45% das mulheres encontravam-se na faixa etária de 18 a 29 anos; 55,14% possuíam mais de 10 anos de estudo; a menarca enquadrava-se entre os 11 aos 13 anos de idade; 89,7% das mulheres apresentavam mais de 10 parceiros sexuais; 56,10% utilizavam algum tipo de método contraceptivo, porém, nenhuma relatou utilizar camisinha como proteção e 59,8% realizavam anualmente o Papanicolau. Apesar de 95,32% das mulheres apresentarem normalidade no laudo citopatológico, após análise baseada em técnicas de biologia molecular, observamos que 25,23% apresentavam infecção e/ou co-infecções por HPV. Dessa forma, nosso estudo demonstrou a importância de conhecer o perfil epidemiológico das mulheres que apresentam ou podem apresentar lesões de colo uterino e correlacionar com os possíveis fatores de risco, pois conhecer e reconhecer as características de uma população a ser abordada ou acionada é essencial para se obter bons resultados.

Descritores: Papillomaviridae; Neoplasia Intraepitelial Cervical; Neoplasias do Colo do Útero.

Apoio Financeiro: FUNDECT. CAAE: 35174214.5.0000.0021

Bruxismo em crianças associado a fatores psicológicos

PAIVA, Natália Gimenez*; ZUIM, Paulo Renato Junqueira; GUIOTTI, Aimée Maria; BRANDINI, Daniela Atili; CAXIAS, Fernanda Pereira; CARVALHO, Karina Helga Turcio (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Graduação)

O bruxismo é um hábito parafuncional de apertar e/ou ranger os dentes. A sua etiologia é diversificada, podendo ser de origem local, sistêmica, psicológica, ocupacional, hereditária, distúrbios do sono e parassomias. Atualmente, o bruxismo é frequente em crianças, provavelmente por elas estarem mais expostas ao estresse emocional, decorrentes de rotinas agitadas, problemas familiares, escolares, entre outros. Esses hábitos podem influenciar o crescimento do complexo crânio facial, gerando danos à ATM, aos músculos, ao periodonto e a oclusão. O objetivo desse trabalho é apresentar a influência de fatores psicológicos como estresse, ansiedade e depressão sobre o bruxismo na infância, assim como os danos gerados por esse hábito nocivo. Várias opções terapêuticas são apresentadas na literatura, como tratamentos psicológicos, medicamentosos, procedimentos odontológicos restauradores, placa de mordida e ajuste oclusal. Entretanto, quando o bruxismo ocorre em crianças, tratamentos conservadores devem ser estabelecidos, a partir de uma anamnese minuciosa e do correto diagnóstico de sua etiologia. A escolha terapêutica deve visar a melhora da qualidade de vida das crianças e promoção da saúde como um todo. As técnicas psicológicas devem ser utilizadas nos casos em que há grande tensão e ansiedade, e são efetivas para evitar recidiva.

Descritores: Bruxismo; Estresse Psicológico; Sistema Estomatognático.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Condição imunológica e histórico de tratamento de pacientes HIV-positivos e seu impacto na sobrevida dos pacientes

GAETTI-JARDIM JR, Elerson*; CORREIA, Adriana Sales Cunha; SCHWEITZER, Christiane Marie; OKAMOTO, Ana Cláudia; LANDUCCI, Luis Fernando (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Pós- Graduado)

Com o advento dos diversos fármacos que constituem o coquetel antirretroviral utilizado no tratamento das imunodeficiências associadas ao vírus HIV, pouca atenção tem sido dada aos aspectos psicossociais que impactam sobre o momento do diagnóstico sorológico e o papel que estes desempenham na evolução da viremia e das infecções oportunistas. Esse estudo acompanhou a evolução clínica e imunológica de pacientes HIV-positivos que receberam ou não uma ou mais drogas antirretrovirais, além de aspectos psicossociais. Dados de 210 pacientes HIV-positivos, obtidos a partir de 1997 a 2012 foram coletados, considerando-se o tempo de tratamento, evolução da condição clínica, doenças oportunistas e sobrevida após o diagnóstico sorológico, bem como cidade de origem. Os resultados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado e teste de correlações de Spearman, revelando uma nítida sobrevida e coquetel antirretroviral, o que era esperado, mas uma associação entre histórico de preconceito, procedência do paciente, condição imunológica e sobrevida, deixando evidente que o diagnóstico tardio da infecção viral colabora com a supressão imunológica e redução significativa da sobrevida dos pacientes. O receio de exclusão social e constrangimento foi o principal fator associado ao diagnóstico tardio da infecção e redução da sobrevida dos pacientes.

Descritores: Sorodiagnóstico da AIDS; Antirretrovirais; Análise de Sobrevida.

Apoio Financeiro: FAPESP 12/54851-0

CEP: Proc. CAPE 08/371.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Conhecimento das mulheres em relação ao exame de Papanicolau

PAULA, Tamires Corrêa de*; FERREIRA, Maria de Lourdes da Silva Marques
(Faculdade de Medicina de Botucatu, Unesp)

O câncer de colo do útero (CCU) é a terceira neoplasia maligna mais comum entre as mulheres no Brasil. O rastreamento e detecção dessa doença começam na atenção primária com a realização do teste de Papanicolau (TP). O objetivo desse trabalho é analisar o conhecimento das mulheres em relação ao teste de Papanicolau. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e com abordagem qualitativa, realizada com 20 mulheres que procuraram uma Unidade Básica de Saúde de um município do interior paulista para realização do TP, por meio de entrevista semi-estruturada, áudio gravada. Foi utilizado o referencial metodológico do discurso do sujeito coletivo (DSC) para análise dos dados. Percebe-se nos resultados que a maioria das mulheres atribuem significados errôneos ao TP, que além da prevenção do CCU, o exame também detecta outras doenças como infecções sexualmente transmissíveis e corrimentos. Algumas mulheres acreditam que o exame previne doenças sexualmente transmissíveis, HIV, AIDS e miomas. Foi possível identificar o conhecimento deficiente em relação ao exame entre essas mulheres. Diante de tal realidade é necessário estratégias educativas que minimizem o déficit de conhecimento das mulheres, com o intuito de agregar as mulheres como membros ativos de sua saúde. (CEP: FMB – UNESP, CAAE nº 47477215.0.0000.5411 setembro/2015)

Descritores: Mulheres; Teste de Papanicolaou; Neoplasias do Colo do Útero.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Contribuições do Serviço Social na promoção da integralidade em saúde: interdisciplinaridade e garantia de direitos

BEZERRA, Mayara Simon*; GARDIANO, Francislaine Caetano (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Franca, UNESP – Pós-Graduação)

O atendimento integral em saúde é preconizado pela Constituição Federal de 1988 e reafirmado como princípio do Sistema Único de Saúde – SUS. Analisando o cenário contemporâneo que sofre os rebatimentos da crise do capital e coloca em debate propostas de privatização do SUS, torna-se necessário refletir sobre a integralidade em saúde e a possibilidade de sua promoção através da perspectiva interdisciplinar. A integralidade busca apreender a totalidade que enreda a vida dos usuários dos serviços de saúde, sobrepondo-se ao imediato, enxergando sob o que está posto. Destaca-se aqui o Serviço Social, uma das profissões que se preocupa com o usuário e o vê como sujeito de direitos, em sua totalidade. Ainda, a profissão é considerada interdisciplinar por excelência, o que contribui para a promoção da integralidade em saúde com mais evidência. Através da realização de pesquisa bibliográfica e documental sobre a temática, a reflexão caminha no contexto histórico da Política de Saúde no Brasil; as conquistas obtidas com a luta pela saúde levantada pelo Movimento da Reforma Sanitária; os avanços que a promulgação da Constituição Federal de 1988 trouxe, introduzindo a saúde como integrante do Sistema de Seguridade Social. A centralidade no atendimento dos usuários dos serviços de saúde deve abranger além dos muros institucionais e das condutas individuais, trazendo aos profissionais demandas mais complexas, porém, que abarquem o atendimento integral e contribuam para a garantia e efetivação de seus direitos.

Descritores: Serviço Social; Integralidade em Saúde; Comunicação Interdisciplinar.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Cursinho Pré-Vestibular D.A.C.A.: trabalhando o dilema das escolhas profissionais

ITO, Lucas Takeshi Siqueira*; SANTOS NETO, Otavio Marino dos; CARVALHO, Karina Andrade; de CASTRO, Afonso Henrique Ladeira; ARIKAWA, Yara Matsu Torres; CASEMIRO, Pamella Almeida Freire; LOIOLA, Saulo Hudson Néry; SOUBHIA, Ana Maria Pires (Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba – UNESP- Graduação) e (Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Graduação)

O curso pré-vestibular gratuito D.A.C.A é um subprograma de extensão universitária da Unesp que tem um valor inestimável para a sociedade e para os acadêmicos da universidade. As contribuições para a sociedade objetivam capacitar jovens oriundos de escolas públicas a ingressar no ensino superior, público ou privado, e para aos universitários a experiência impar do exercício profissional da docência, além da formação humanística, fazendo o diferencial nos acadêmicos da UNESP. Por meio de processo seletivo formam selecionados 160 jovens que, durante o ano em questão, contaram com as ferramentas necessárias para a aprovação nos vestibulares. No ato da matrícula foi realizado um levantamento dos cursos de nível superior que focalizavam como primeira opção de vestibular, o que propiciou um maior conhecimento acerca dos anseios dos nossos alunos, e também revelou a necessidade de realizar ações que auxiliassem a escolha da carreira profissional. Além das aulas diárias, material didático gratuito, foram muito importantes o acompanhamento pedagógico, viagens de estudo, feira de profissões e o projeto conhecendo a UNESP, para cada vez mais proporcionar aos alunos de escolas públicas a segurança da escolha de sua futura profissão. Todas estas ações foram possíveis com a dedicação e o comprometimento dos graduandos dos cursos de odontologia e medicina veterinária, que incansavelmente estimulam os cursistas a sonhar e batalhar pela realização de seus sonhos. Acreditamos que por isso o cursinho pré-vestibular vem se destacando pelo êxito dos seus alunos nos vestibulares.

Descritores: Critérios de Admissão Escolar; Avaliação Educacional; Escolha de Profissão.

Dependência química: ações de promoção de saúde e reintegração social no Sistema Penitenciário

OLIVEIRA, Flávia Cristina Santiago*; FAJARDO, Renato Salviato (Universidade Paulista UNIP - Campus Araçatuba - Graduação e Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Diante da demanda do Centro de Ressocialização de Araçatuba (Unidade Prisional) que recebe em sua maioria, reeducandos que respondem processo criminal pelo envolvimento em delitos relacionados às drogas, verificou-se importante necessidade de trabalhar de forma reflexiva sobre o tema no contexto do cárcere. Tal demanda foi percebida em Entrevistas de Inclusão realizadas pelos setores da Educação e Psicologia, observando que grande parte dos reeducandos além de estarem presos pelo tráfico, também eram usuários de substâncias psicoativas, estando seu uso na maioria das vezes, ligado à prática de delitos. Neste sentido, buscou-se trabalhar com dinâmicas, debates, palestras e apresentação de vídeos e textos relacionados à temática central, contribuindo no suporte a esses usuários, tendo como objetivo principal conscientizá-los em relação à prevenção ao uso de drogas, destacando suas causas, consequências e promovendo reflexão de metas para o futuro em liberdade. O trabalho procede no CR com grupos semanais de até 15 reeducandos com duração de uma hora, sendo as edições ocorridas em 4 encontros mensais, realizado em parceria com o CAPS AD II de Araçatuba/SP. Sabe-se que a percepção de consequências negativas do uso de drogas é essencial como fator preditivo da adesão à mudança de comportamento envolvendo a interrupção do uso. Neste sentido, considera-se forte a importância em debater tal tema a fim de promover reflexões e novas perspectivas, uma vez que o principal objetivo do Centro de Ressocialização é a reintegração social.

Descritores: Drogas Ilícitas; Prisões; Humanização da Assistência.

Deteccão e avaliação do perfil epidemiológico de mulheres acometidas com atipias escamosas de significado indeterminado (ASCUS)

MATTOS, Bruna Amaral; GLÓRIA, Bruna Carolina Mateus Pereira; da SILVA, Ana Paula; GONZALES, Marielen Fraga; dos REIS, Sabrina Tanni Lobato*; ODA, Julie Massayo Maeda (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS)

ASCUS são os achados que aparecem com mais frequência nos resultados citológicos anormais, porém de mais difícil interpretação. Assim, objetivou-se avaliar o perfil epidemiológico de mulheres acometidas com ASCUS. Foram coletados dados de prontuários e amostras de cérvix uterino mediante aprovação do Comitê de Ética de Seres Humanos da UFMS. De 444 prontuários analisados, 45% apresentaram alterações por ASCUS, das quais 59,5% não realizaram exames complementares para uma melhor avaliação do prognóstico e 14% desenvolveram NIC ou carcinoma. A faixa etária predominante foi de 16 a 39 anos. A análise das mulheres que coletaram o exame preventivo mostrou que 52,34% apresentavam-se na faixa etária de 18 a 39 anos; 13,1% eram fumantes; 75,7% possuíam renda familiar entre 1 a 3 salários mínimos; 43,9% apresentavam mais de 13 anos de estudo; 59,8% realizavam anualmente o Papanicolau e 95,32% apresentaram normalidade no laudo citopatológico. Ao realizar uma análise baseada em técnicas de biologia molecular, 25,23% apresentaram infecção e/ou co-infecções por HPV por subtipos virais que variavam desde baixo a moderado e alto risco. Dessa forma, nosso estudo demonstrou a importância de conhecer o perfil epidemiológico das mulheres que apresentam ou podem apresentar lesões de colo uterino e correlacionar com os possíveis fatores de risco, pois conhecer e reconhecer as características de uma população a ser abordada ou acionada é essencial para se obter bons resultados.

Descritores: Lesões Intraepiteliais Escamosas Cervicais; Papillomaviridae; Fatores de Risco.

Diagnósticos de enfermagem para idoso institucionalizado uma breve revisão

FRANÇA, Liliane Pereira Oliveira*; OLIVEIRA, Silvana Batista (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul-UFMS – Graduação) dos REIS, Giliane Fabíola Martins (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto-FAMERP – Pós Graduação

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) haverá em dois bilhões de pessoas com idade de 60 anos ou mais no ano de 2050. Destacam-se nesse aspecto as Instituições de Longa Permanência (ILPs) que atuam como apoio às necessidades dos idosos através do suporte oferecido pela equipe de enfermagem. O enfermeiro ao utilizar os Diagnósticos de Enfermagem (DE) consegue sistematizar esse cuidado ofertado. O objetivo desse trabalho foi identificar a produção científica disponível na literatura sobre os DE utilizados para idosos institucionalizados através de uma revisão integrativa da literatura. Os critérios de inclusão foram artigos descrevendo DE para idosos residentes em ILP. Nessa etapa foram encontrados 76 artigos relacionados com a temática nas bases de dados eletrônicas LILACS, MEDLINE e PUBMED. Após foram excluídos estudos de revisão, dissertações e teses, projetos, publicações em eventos científicos e artigos em duplicidade restando 5 artigos. Entre os domínios encontrados em primeiro lugar ficou “As alterações no padrão de Atividade/Repouso” (21 DE) e segundo e terceiro lugar, respectivamente, “Alterações da Segurança/Proteção” (13 DE) e da “Percepção/Cognição” (11 DE). Percebe-se com essa revisão sistemática que a temática é pouco explorada pela comunidade científica. Faz-se necessário que os enfermeiros das ILPs consigam ofertar um serviço de qualidade assegurando ao idoso uma boa manutenção da capacidade funcional, cognitiva e também do convívio social.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Saúde do Idoso Institucionalizado; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Enfermagem.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Efeitos da oclusão traumática na saúde oral

SANTOS, Eluma Alves dos; SANTOS NETO, Otavio Marino dos; BRANDINI DE WEERT, Daniela Atili; CARVALHO, Karina Helga Turcio; GUIOTTI, Aimee Maria; ZUIM, Paulo Renato Junqueira (Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Graduação)

A distribuição correta de forças oclusais deve ser uma preocupação constante para os profissionais da odontologia, isto para que propicie a manutenção do equilíbrio entre os elementos do sistema estomatognático. O objetivo desse trabalho foi, a partir de uma revisão literária, apontar conceitos atuais sobre a etiologia e efeitos da oclusão traumática na saúde oral de seus portadores. A pesquisa foi feita através da revisão 30 artigos, entre os períodos de 1962 a 2014. Os requisitos para inclusão dos artigos na revisão era ser estudos clínicos ou relato de caso clínico em humanos, e os requisitos para exclusão foram assuntos não relacionados, revisão de literatura e estudo animal. Foram utilizados os unitermos: dental occlusion traumatic, periodontium, tooth wear, nas bases de dados Scielo, Pubmed, Medline. Através dos unitermos foram encontrados 30 artigos, dos quais foram descartados 10 e 20 foram utilizados para essa revisão, destes 9 são estudos clínicos e 11 relatos de caso clínico. Estes estudos apontavam para a etiologia variada da oclusão traumática, como condições desfavoráveis combinadas, oclusais e periodontais, associadas ao tônus muscular aumentado e a graus variados de tensões emocionais, entretanto podem estar associadas à presença de restaurações defeituosas, próteses mal adaptadas, perda extensa de suporte periodontal ou à inclinação dos dentes. Além disso, estes estudos mostram que a oclusão traumática, pode desencadear ou agravar condições já existentes, como a doença periodontal, lesões gengivais, lesões cervicais não cariosas, mobilidade dentária, inflamação da polpa, reabsorção radicular e problemas endodônticos, além de uma forte relação com o bruxismo. Dessa forma salientamos que o correto diagnóstico, e a remoção de possíveis interferências levando ao estabelecimento de uma oclusão equilibrada, podem levar a remissão de injúrias sobre o tecido periodontal, pulpar e articular, melhorando a qualidade de vida de seus portadores.

Descritores: Saúde Bucal; Oclusão Dentária; Ajuste Oclusal.

Envelhecer! Pra que? Se posso aprender: inclusão digital promotora da saúde emocional do idoso

ALMEIDA, Adelmo Aparecido de*; PACHECO FILHO, José Roberto; SOUZA, Kesley Priscila Tavares de (Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba- FAC FEA- Graduação)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a população mundial com mais de 60 anos tem crescido e chegará a 2 bilhões até 2050, o que tornará as doenças crônicas e o bem-estar da terceira idade novos desafios de saúde pública global. Porém, diversos elementos sociais, como a estrutura das cidades, a saúde, a acessibilidade urbana, o lazer, direitos, são algumas das muitas questões que necessitam ser discutidas e repensadas. Pesquisas comprovam que aspectos psicossociais, comuns na velhice - como solidão, isolamento social, alienação- são negativos para a qualidade de vida do idoso. Neste sentido a tecnologia oferece a oportunidade de educação continuada e a distância, estimulação mental e bem-estar, colocando-os em contato com parentes e amigos, reduzindo o isolamento e auxiliando na sua identidade como cidadão do mundo. O presente trabalho tem como objetivo explicar acerca das contribuições biopsicossociais que a inclusão digital proporciona. Oportunizando a interação social, respeitando as suas individualidades, revelando assim potencialidades, superando mitos e paradigmas. O engajamento social voltado para políticas públicas de inclusão do idoso no mundo da informação é fundamental, haja vista que a população mundial esta envelhecendo. Aprender a manusear estas ferramentas é dar um sentimento de pertencimento aos excluídos ao se perceberem inseridos na sociedade atual. Através de pesquisa bibliográfica e técnicas de intervenção Psicológicas (oficinas terapêuticas) realizadas com 10 participantes nas dependências da Faculdade da Fundação Educacional de Araçatuba, onde foram utilizados: computadores, dinâmicas e rodas de conversa, possibilitando assim aprendizado e reflexão sobre temas relacionados à própria vida, permitindo à expressão de emoções. Portanto, através da inclusão digital promove-se o aprendizado, possibilita uma nova rede de amigos, apreensão de novas informações, contatos com assuntos de interesse pessoal os inteirando sobre o que acontece ao seu redor e no mundo, são ações que inserem o idoso novamente no meio social em que vive, produzindo um sentimento de pertencimento e conseqüentemente a uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Idoso; Capacitação de Usuário de Computador; Medicina do Comportamento.

Estado nutricional de moradores de um hospital psiquiátrico do interior paulista

OLIVEIRA, Elen Cristiane Doná* (Mestranda de Enfermagem da Faculdade De Medicina De Botucatu – Unesp) BARBOSA, Guilherme Correa; CORRENTE, José Eduardo; PAPINI, Silvia Justina (Professores doutores do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp)

Os avanços farmacêuticos, e surgimento dos psicofarmacos trouxeram benefícios para o paciente com psicopatias, possibilitando o controle dos sintomas e permitindo viver fora do ambiente hospitalar, favorecendo sua reinserção na sociedade. Ao mesmo tempo que as medicações apresentam melhoras, elas também contribuem para o ganho de peso levando a obesidade e ao aparecimento de doenças crônicas, principal causa de morte destes pacientes. O objetivo deste estudo, analisar o estado nutricional de pacientes com psicopatias. Foram avaliados 51 pacientes, a maioria do sexo masculino (62,2%), com idade média de $55,5 \pm 13,2$ anos, todos faziam uso de antipsicóticos e estavam institucionalizados há mais de 5 anos. Para a avaliação nutricional foram coletadas as medidas de peso e estatura, e posterior cálculo do índice de massa corporal para classificação do estado nutricional. Foi obtida a medida de circunferência abdominal a fim de avaliar risco cardiovascular. Os resultados mostraram que, em relação ao estado nutricional, 47,1% dos pacientes apresentavam excesso de peso, sendo que 37,2% eram obesos; 37,2% eutrofia e 15,7% baixo peso. Quanto ao risco cardiovascular, 68,6% a medida da circunferência da cintura mostrou elevado risco. Destaca-se a importância do cuidado nutricional destes pacientes para evitar as agravos cardiovasculares (CEP: FMB – UNESP, CAAE nº CEP 49147215.2.0000.541

Descritores: Esquizofrenia; Índice de Massa Corporal; Hospital Psiquiátrico.

Estímulo ao autocuidado do idoso em uma prática multidisciplinar de profissionais da saúde”- PróPET-Saúde III, Joinville/SC

INÁCIO, Lucas*; LOCATELLI, Taila*; JAHN, Thuane do Prado*; PAIANO, Helena; VIZZOTTO, Denise (Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE)

A equipe do projeto PróPET-Saúde III, acadêmicos e preceptoria, atuou na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Jardim Paraíso I e II, Joinville/SC, elegendo como tema “Estímulo ao autocuidado do idoso em uma prática multidisciplinar de profissionais da saúde”, valorizando a qualidade de vida da área adstrita. Teve como objetivo favorecer a integração social e a melhoria da autoestima e autocuidado da saúde do corpo e da mente de usuários do SUS com doenças crônicas, possibilitando aos mesmos o empoderamento para adoção de hábitos saudáveis. O trabalho interdisciplinar e seu impacto sobre a vida dos idosos decorrem da necessidade de conhecer melhor os aspectos sociais e emocionais de saúde do indivíduo, o que permite aos profissionais da área de saúde estar mais conscientes das necessidades da população (SAINTRAIN; VIEIRA, 2008). Os acadêmicos de medicina, odontologia, farmácia, psicologia e educação física da UNIVILLE atuaram junto ao grupo de idosos da UBS do Jardim Paraíso I e II. A abordagem foi interdisciplinar e se deu através de técnicas: como rodas de conversa, danças, caminhadas e outras atividades lúdicas. Os usuários participantes destas ações educativas foram também avaliados e quando diagnosticado a necessidade de tratamento individualizado encaminhados para os profissionais da UBS. Todas as ações realizadas com o grupo tiveram como objetivo a prática diária de hábitos saudáveis, o estímulo ao autocuidado para uma saúde integral, incentivo a autoanálise para controle de doenças crônicas e identificação de alterações no próprio corpo do paciente idoso. O grupo de idosos foi inserido em uma prática de ações de saúde visando uma maior autonomia e proporcionando resultados positivos a sua saúde.

Descritores: Assistência a Idosos; Equipe Interdisciplinar em Saúde; Autocuidado.

Apoio Financeiro: Projeto PróPET-Saúde III.

Expectativas dos estagiários de psicologia frente a pacientes quimioterápicos

GÊNOVA, Laís*; MORAES, Magali Aparecida Alves (Faculdade de Medicina de Marília, FAMEMA – Especialização)

A partir de um trabalho realizado em um Centro de Tratamento Oncológico, foi percebida a necessidade de conhecer as expectativas de estagiários do curso de psicologia com os pacientes quimioterápicos e também as percepções dos pacientes e profissionais da área da saúde, frente aos estagiários de psicologia. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa acerca do tema. Utilizou-se para coleta de dados, o levantamento bibliográfico por meio de livros científicos que abordaram a temática do estudo, revistas e buscas eletrônicas de artigos. Os materiais utilizados tiveram como base o referencial teórico psicanalítico, não foi delimitado o período de busca por haver pouca referência sobre este assunto. Nota-se que a partir das experiências é que originam as expectativas, resultando assim em fantasias conscientes e inconscientes que interferem na qualidade de vida, podendo assim mudar sua realidade. Frente a isso os alunos do curso de psicologia idealizam intervenções que não condizem com a realidade. O câncer acarreta no indivíduo adoecido, subjetividades o qual refletem no suporte psicológico, por isso a necessidade dos estagiários estarem devidamente capacitados. Concluiu-se então que o estudo revelou diversas características das expectativas, tanto nos estagiários, como pacientes, familiares e profissionais na área da saúde que interferem de forma significativa no tratamento quimioterápico e a necessidade da devida capacitação desses estagiários.

Descritores: Estudantes; Psicologia; Percepção.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Experiência acadêmica de enfermagem junto a um setor de oncologia: aprimorando o saber

FRANÇA, Liliane Pereira Oliveira* (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul-UFMS – Graduação); MENDEZ, Roberto Della Rosa (Professor Adjunto na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul); SILVA, Roseneide Maria da (Enfermeira do Instituto do Câncer); GODOY, Antonio Carlos Cavalcante (Médico Clínico Oncologista do Instituto do Câncer); RIBEIRO, Aridiane Alves (Professora Substituta na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)

Trata-se de um relato de experiência proporcionado pelo estágio curricular do último ano da graduação em Enfermagem do Câmpus de Três Lagoas da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, realizado no Instituto do Câncer em um município do interior do Estado de Mato Grosso do Sul, no período de maio a agosto de 2016. As atividades assistenciais do referido instituto pautavam-se em um atendimento interdisciplinar realizado por médicos, enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e estagiária de enfermagem, os quais prestavam atendimento a pacientes com suspeita de câncer ou em acompanhamento da doença em regime ambulatorial, bem como aqueles já diagnosticados sob regime de internação e em tratamento quimioterápico. As atividades da estagiária consistiram em uma atuação humanizada em ambos espaços assistenciais, por meio da realização de acolhimento aos pacientes e familiares, triagem ambulatorial (aferição sinais vitais, curativos, retirada de pontos e drenos), assistência na sala de quimioterapia (punção venosa periférica, administração de medicamentos e agendamento do retorno) e articulação com demais espaços assistenciais cruciais para o sucesso do tratamento. O estágio na oncologia proporcionou à estudante vivenciar a atuação do enfermeiro junto à equipe e sua relação interpessoal com pacientes e familiares usuários do serviço, contribuindo para uma formação ética, humanizada e voltada para as competências profissionais necessárias para a atuação do enfermeiro nas instituições de saúde.

Descritores: Enfermagem Oncológica; Neoplasias; Cuidados de Enfermagem; Transferência de Experiência.

Fortalecimento da atenção básica à saúde bucal na infância

NUNES, Gabriel Pereira*¹; AKABANE, Sara Tiemi Felipe¹; CHIBA, Erika Kiyoko¹; PRETTE–JÚNIOR, Ronaldo Antônio Tolentino¹; GONÇALVES, Francynne Maira Castro¹; SILVA, Malena Moraes Castro¹; MORAIS, Leonardo Antônio; GARCIA, Wilson Galhego² (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Graduação¹; Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Docente²)

Cáries são desordens na saúde das crianças com um enorme custo odontológico e social, causadas fundamentalmente por falta de prevenção adequada. Projeto de extensão universitária desenvolvido em Birigui - SP e cidades da região com o objetivo de promoção de saúde bucal, orientação de higiene e análise do percentual de cárie em crianças. Para isso, é necessário luvas de procedimento, espátulas e, na primeiríssima infância utiliza gaze ou fralda enrolada no dedo indicador, embebida em água filtrada e passada na boca da criança nos roletes superior e inferior, por dentro e por fora e na língua e no palato demonstrou que são facilmente atingidos os índices preconizados pela AGENDA 2030 da ONU, com esta técnica simples, barata e de fácil execução pelos pais e educadores de creches. Além disso, mães, educadoras, professoras, gestantes, agentes comunitários de saúde e líderes comunitários da Pastoral da Criança são matriciados e empoderados por Cirurgiões-Dentistas acompanhados por alunos de Odontologia, na prevenção e controle de doenças bucais e cárie em crianças de 0 - 6 anos. De futuro, dentro da Odontologia para bebês nas ações das prefeituras municipais envolvidas no projeto, utilizar-se-á de forma rotineira para lançamento dos dados a CADERNETA DA CRIANÇA informatizada e dentro do prontuário médico como instrumento de promoção do desenvolvimento integral da criança. Sendo assim, são feitas reuniões pais ou responsáveis das mesmas para orientação de saúde bucal dos seus filhos, preconizando a minimização dessa patologia que é tão freqüente na infância.

Descritores: Saúde Bucal; Criança; Odontologia.

Grupos de Dinâmicas no serviço-escola de Psicologia da UEL: um dispositivo da Rede de Assistência Social e Saúde Mental de Londrina

ORTOLAN, Maria Lúcia Mantovanelli* (Universidade Estadual de Londrina - UEL - Graduação); MAIRENO, Daniel Polimeni (Universidade Estadual de Londrina - UEL - Professor Colaborador); SEI, Maíra Bonafé (Universidade Estadual de Londrina - UEL - Professora Adjunto e Diretora da Clínica Psicológica da UEL)

O Grupo de Dinâmicas é ofertado pelo serviço-escola de psicologia da Universidade Estadual de Londrina (UEL) desde 2015. É uma prática extensionista proposta por um projeto de extensão vinculado ao Departamento de Psicologia e Psicanálise da UEL, que inicialmente intitulava-se “Grupo de Espera”. A proposta era acolher os inscritos na longa lista de espera para psicoterapia individual, todavia se optou por ampliar a oferta à comunidade interna e externa à universidade, com o intuito, também, de oferecer uma aproximação entre comunidade e os serviços da clínica. As atividades grupais organizam-se a partir de três tipos de grupos: Grupo para Crianças, de até 11 anos; Grupo para Adolescentes, de até 17 anos e o Grupo para Adultos, a partir de 18 anos. Os grupos acontecem semanalmente nos períodos matutino, vespertino e noturno. São grupos abertos, ofertados em diversos horários e coordenados por estudantes do quarto e quinto ano de Psicologia, além de colaboradores externos à universidade. O cotidiano desta prática demonstra que os grupos adquiriram fins terapêuticos, caracterizando-se como dispositivos de promoção de saúde mental, além de proporcionar convívio social aos usuários do serviço e vinculação com a instituição. Outra função que o grupo passou a ter foi de ponto da rede de assistência social e saúde mental de Londrina, uma vez que encaminhamentos foram recebidos de diversos serviços, tais como CAPSi, CRAS e UBS. Considera-se que essa é uma prática que problematiza as possibilidades de espaços de acolhimento psicológico para além da psicoterapia individual.

Descritores: Serviços de Saúde Infantil; Psicologia Educacional; Relações Comunidade-Instituição.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

HiperDia: uma experiência de promoção e prevenção da saúde

BEZERRA, Mayara Simon*; OLIVEIRA, Cirlene Aparecida Hilário da Silva (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Franca, UNESP – Pós-Graduação)

O Hiper Dia é um grupo que realiza atendimentos com pacientes hipertensos e diabéticos. O grupo conta com profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF e Estratégia Saúde da Família – ESF, sendo desenvolvido através da Secretaria Municipal de Saúde de Alto Alegre/SP. Os grupos acontecem sempre na sexta feira, intercalando quinze dias, para atender os pacientes do Município e dos Distritos. A maior parte dos pacientes são pessoas idosas, hipertensos, diabéticos e outros não. O intuito do grupo é no sentido de controlar os índices destes pacientes e promover a saúde para que os outros não venham desenvolver essas doenças. Os temas abordados vão desde informações sobre o que é a hipertensão e a diabetes, o que estas causam e maneiras de prevenir e controlar; alongamentos; aspectos físicos, mentais e sociais; informações sobre medicamentos, posologia e a automedicação; dentre outros. No final do encontro são anotados os valores da pressão e glicemia em uma ficha de controle. Após os primeiros encontros foi possível perceber o retorno positivo por parte dos pacientes, como relato de vida, abordando temas das reuniões e as práticas que adotaram e bem como o controle dos índices de hipertensão e diabetes.

Descritores: Promoção de Saúde; Prevenção & Controle; Complicações do Diabetes; Hipertensão.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Humanização da Odontologia para pacientes com deficiência por meio de terapia assistida por animais (TAA), Projeto Cão Cidadão/UNESP

SILVA, Natália Canevassi*(Faculdade de Medicina Veterinária – UNESP – Graduação); AGUIAR, Sandra Maria Herondina Coelho Ávila (Faculdade de Odontologia – UNESP – Docente); LUCAS, Flávia Almeida (Faculdade de Medicina Veterinária – UNESP – Docente); OLIVA, Valéria Nobre Leal (Faculdade de Medicina Veterinária – UNESP – Docente)

O objetivo desta apresentação é relatar o trabalho desenvolvido, pelo projeto de extensão Cão Cidadão UNESP que oferece Terapia Assistida por Animais (TAA) à população de Araçatuba. O projeto utiliza cães da raça Retriever do Labrador como cô-terapeutas facilitadores da redução do stress, do medo e da ansiedade dos pacientes com deficiência, assistidos no CAOÉ (Centro de assistência odontológica a pessoa com deficiência). A interação entre os pacientes e os animais é realizada nos momentos que antecedem o atendimento odontológico, na sala de espera, visando facilitar a interação do paciente com o cirurgião dentista, promovendo assim, um vínculo afetivo entre eles. As atividades terapêuticas do projeto são realizadas semanalmente, às quintas-feiras pela manhã, com duração de 60 minutos. O trabalho é desenvolvido no CAOÉ localizado na Faculdade de Odontologia de Araçatuba; e conta com uma equipe multidisciplinar composta por alunos de graduação, professores e médicos veterinários residentes dos cursos de medicina veterinária e odontologia; além de adestradores, fonoaudiólogos e voluntários que não possuem vínculo oficial com a instituição de ensino. Todas as atividades oferecidas pelo projeto são voluntárias e gratuitas. Os principais terapeutas envolvidos nessa ação são os cães. Atualmente o projeto possui três animais da raça Labrador Retriever (Flor de Lis, Boneca e Branca); que nasceram e são mantidas no próprio canil da Instituição, filhas de outros animais terapeutas que atuaram anteriormente no projeto, sendo de propriedade da própria faculdade para uso exclusivo em atividades de TAA no CAOÉ e em outras Instituições assistidas. A raça Labrador Retriever foi escolhida devido à sua adaptabilidade e seu entusiasmo para trabalhar com pessoas. É uma raça muito utilizada para a TAA sendo de fácil adestramento, possuindo temperamento alegre, sendo carinhosa e leal, apresentando grande prazer em aprender. Esses cachorros são dóceis e obedientes, pois passaram por um longo e prévio período de



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

adestramento antes de estarem aptos ao trabalho. Além de calmos e de fácil adaptação, estão sempre dispostos a agradar o próximo sendo perfeitos companheiros para todas as idades. O contato com animais pode ser benéfico para qualquer ser humano em diferentes idades, mas principalmente, para crianças. Esse trabalho desperta nos participantes a sensibilidade para a utilização de animais de companhia com fins sociais e terapêuticos para o paciente em ambiente domiciliar. Os cães também são utilizados na demonstração da prática da higiene dental o que, pela visualização da higienização dental sendo realizada no animal como modelo induz nos pacientes a realizar ou permitir que se realize sua própria higienização buco-dental. Pesquisas apontam que possuir animais de estimação pode estar associado à redução de alguns fatores de risco cardiovascular como a pressão arterial e os níveis de triglicédeos. Adicionalmente,, benefícios indiretos no humor, bem-estar e qualidade de vida já foram comprovados e, o envolvimento com cães, pode aumentar os níveis de serotonina e dopamina no organismo. Os resultados obtidos com o Projeto são extremamente satisfatórios. Observam-se reações positivas nos pacientes, pois ao verem e interagirem com os animais se sentem menos tensos e nervosos. A presença de um animal já torna o ambiente mais sereno e alegre disfarçando a aparência hospitalar dos consultórios odontológicos. Há também, na maioria dos casos, comportamento mais colaborativo dos participantes ao serem atendidos pelos cirurgiões dentistas. Tal fato deve-se ao fato do cão ser utilizado como modelo que proporciona ao paciente uma sensação de segurança e coragem. Conclui-se que, após participarem deste projeto os pacientes demonstram uma melhora significativa com relação à interação social, aumento da auto-estima e até mesmo na comunicação verbal. Os pacientes permanecem mais relaxados durante o procedimento e conseguem interagir positivamente com as demais pessoas, além de aceitarem com mais naturalidade o tratamento odontológico realizado após a interação com os cães. Frente ao exposto, acredita-se que a TAA é uma opção confiável e positiva para melhorar o atendimento odontológico, constituindo-se como um elo para fortalecer a relação entre profissionais da área de saúde e o paciente e facilitando a atuação daqueles profissionais.

Descritores: Assistência Odontológica; Terapia Assistida por Animais; Pessoas com Deficiência.

Apoio Financeiro: Agradecimentos à PROEX (Pró-Reitoria de Extensão) pela concessão de bolsa à aluna Natália Canevassi.

Humanização na assistência prestada a idosos institucionalizados

MORENO, Jhenifer Aline do Nascimento*; SPERANDIO, Eduarda Tanaka; JURADO, Sonia Regina (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UFMS – Graduação em Enfermagem)

Diante da busca pela humanização nos cuidados prestados ao idoso, as visitas que ocorreram no Instituto de Longa Permanência “Eurípedes Barsanulpho” em Três Lagoas, tiveram intuito observacional para buscar as carências envolvidas na assistência prestada ao idoso. O objetivo principal deste trabalho foi avaliar o quão humanizada esta a assistência prestada aos idosos dessa instituição e possibilitar o contato com estes idosos para saber a opinião deles sobre os cuidados prestados. Notou-se que a assistência prestada nesta instituição segue o modelo biomédico. Assim, os idosos institucionalizados seguem rotinas diárias e permanentes. Com as visitas possibilitou-se maior vínculo entre os idosos, por meio de dinâmicas, jogos, rodas de conversa e contação de histórias. Notamos que apesar dos idosos viverem juntos eles não interagem, cada idoso ficava no seu espaço quieto e apesar de terem uma sala de jogos na instituição eles não usavam, apenas seguiam a rotina sem questionar ou dar sugestões, afinal quem se quer perguntava a opinião deles? Ninguém ao menos queria saber se eles estavam se sentindo bem ou não, apesar dos cuidados prestados. Sendo assim, foi possível notar que humanizar muito se ouve falar, mas pouco se faz para que aconteça. Sabendo que a perspectiva sobre a própria vida e que os relacionamentos sócias mantem o ser com mais vitalidade, pode ser observado o quanto os idosos institucionalizados sofrem o processo de envelhecimento de forma mais abrupta, por não existirem intervenções que de fato cuide integralmente destes idosos.

Descritores: Humanização da Assistência; Idoso; Institucionalização.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Integração academia e serviço: o desafio de qualificar a formação profissional

SCHIOCHET, Jécica Lucia*; COSTA, Christine Bohm; PAIANO, Helena Maria Antunes; VIZZOTTO, Denise (Faculdade de Odontologia da Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE – Graduação)

Desde 2008, a parceria entre Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e a Secretaria Municipal de Saúde, o Projeto PróPET-Saúde é desenvolvido em Joinville. O Projeto iniciou com a participação dos cursos de Odontologia, Farmácia e Medicina, integrando posteriormente a Psicologia, Educação Física e em 2016 a Enfermagem, ou seja, todos os cursos da saúde da UNIVILLE. O objetivo é adequar as matrizes curriculares e suprir uma lacuna na formação profissional, qualificando os acadêmicos para atuar no âmbito do Sistema Único de Saúde, na perspectiva do cuidado integral à saúde de forma interprofissional, ampliando o conhecimento do processo saúde doença e dos determinantes sociais. Semanalmente, grupos interprofissionais de alunos dos cursos participantes, realizam atividades em 18 unidades básicas de saúde, supervisionados pelos preceptores e professores tutores. A participação interprofissional de acadêmicos no PróPET-Saúde permite o aprendizado do cuidado de forma integral na medida que adota o Modelo de Atenção Integral de Vigilância em Saúde. Assim, reorientar a formação profissional e os processos de geração de conhecimentos, atuando interprofissionalmente, contribui na formação de profissionais eticamente comprometidos com a realidade sócio-sanitária vigente.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição; Saúde; Educação em Saúde.

Apoio financeiro: Projeto PróPET Saúde/GraduaSUS.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Interações entre biofilmes microbianos, infecções precoces, desenvolvimento imunológico e desordens neurológicas

BORGES*, Amanda Regina Moreira; SCHWEITZER, Christiane Marie; GAETTI-JARDIM JR, Elerson (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Pós- Graduado)

O desenvolvimento do sistema imunológico constitui elemento de grande impacto sobre a criança, afetando não apenas sua relação com os principais agentes microbianos, mas também interfere com o desenvolvimento cognitivo e locomotor, sendo cada vez mais evidente a relação entre infecção, resposta imunológica e quadros como o autismo. O presente estudo, por meio de revisão de literatura, faz um breve relato do papel das infecções clássicas, biofilme, aspectos sociais e sua interferência sobre o sistema imune e o desenvolvimento de desordens neurológicas no adulto, com a deterioração mental e perda de capacidades cognitivas. No desenvolvimento do estudo, foram analisadas as principais bases de dados relativas à área da saúde, de 2000 até 2016, eliminando-se os artigos de revisão de literatura, com exceção dos estudos de metanálise. Foram selecionados 83 artigos referentes ao quadro analisado. Desses, a quase totalidade abordava o papel de citosina ou avaliava a ocorrência conjunta de enfermidades infecciosas e inflamatórias e os distúrbios como o autismo e a doença de Alzheimer, evidenciando que a produção e liberação de diversas citosinas podem afetar o desenvolvimento e a progressão dessas enfermidades. Os estudos dão suporte a políticas de acompanhamento pré-natal ou de odontologia e medicina preventivas como forma de minimizar o profundo impacto que as doenças neurológicas têm na população, uma vez que os primeiros elementos que facilitam seu desenvolvimento podem estar presentes desde a primeira infância.

Descritores: Doença de Alzheimer; Placa Dentária; Transtorno Autístico; Doenças Periodontais.

Lesão gigante em gengiva após trauma automobilístico: relato de caso

SAUVESUK, Luana*; SILVA, Aneliza F. Moraes da; FURUSE, Cristiane; BERNABÉ, Daniel Galera; MIYAHARA, Glauco Issamu; BIASOLI, Eder Ricardo; TJIOE, Kellen Cristine (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Graduação)

Paciente do sexo masculino e 42 anos de idade compareceu ao Serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP com a queixa de “lesão após acidente automobilístico”. O paciente relatou período de evolução de 9 meses e ausência de dor. O mesmo ainda relatou não ter doenças sistêmicas e ser ex-usuário de drogas. Ao exame intra-bucal, observou-se um nódulo de 3,5x5,0 cm em região de gengiva inserida dos incisivos superiores, coloração róseo-avermelhada, sangrante ao toque, com presença de placa bacteriana e deslocamento dentário superiormente a lesão. O diagnóstico presuntivo foi de granuloma piogênico. O tratamento proposto foi a realização de biópsia excisional com remoção do dente envolvido. Ao exame microscópico observou-se fragmentos de mucosa revestido por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado, áreas de trofia e acantose, bem como ulceração. Intensa deposição de fibras colágenas e moderado infiltrado inflamatório mononuclear também estavam presentes. O diagnóstico final foi de hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI). A HFI é uma lesão reacional, irritativa, hiperplásica e inflamatória do tecido conjuntivo. Não tem predileção por sexo e geralmente afeta indivíduos de meia idade. É uma lesão relativamente comum da cavidade oral e está associada com trauma mecânico, assim como irritação e inflamação gengival. As lesões reacionais podem assemelhar-se clinicamente, portanto, é essencial a confirmação anatomopatológica para diferenciá-las. O paciente não retornou para acompanhamento pós-operatório.

Descritores: Ferimentos e Lesões; Hiperplasia Gengival; Granuloma Piogênico.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

O artesanato como ferramenta de humanização e cuidado em saúde
MIRANDA, Fabiola da Silva*; MURATA, Maisa Mie; SEI, Maíra Bonafé (UEL -
Universidade Estadual de Londrina - Graduação)

A humanização é uma política que precisa ser discutida e colocada em prática, portanto, criou-se o projeto de extensão Sensibilizarte vinculado à Universidade Estadual de Londrina (UEL) para humanização dos futuros profissionais de saúde através de recursos artísticos. Possui 4 frentes de atuação: contação de história, música, palhaço e artesanato, sendo este o foco do presente trabalho. Atualmente a frente do artesanato possui 23 colaboradores de cursos da área da saúde. As capacitações ocorrem de segundas-feiras, quando são elencados artesanatos simples a serem feitos com os pacientes e acompanhantes do Hospital Universitário de Londrina (HU-UEL), como também discussões de textos, dinâmicas de grupo e rodas de conversa sobre as afetações causadas no processo de humanização. As atividades com os pacientes e acompanhantes ocorrem quinzenalmente. Na elaboração e confecção dos artesanatos, prima-se para que a finalização seja feita com o paciente e os acompanhantes, pois possibilita um contato mais próximo, abrindo espaço para a fala e para a escuta, quando eles relatam sobre a vivência da internação e dificuldades. Considera-se que esta experiência faz com que o futuro profissional de saúde veja o usuário como uma pessoa que possui uma história de vida e não somente como um portador de doença, proporcionando um cuidado mais humanizado.

Descritores: Humanização da Assistência; Arte; Pessoal de Saúde.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

O Laudo Psicológico como instrumento de promoção de saúde e de direitos

PRETO, Cássia Regina de Souza (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo)

A avaliação psicológica está inserida em inúmeros contextos da sociedade e as demandas advindas destes versam sobre saúde, saúde mental, justiça, educação, aspectos sociais etc. Os desdobramentos em decorrência de um processo de avaliação psicológica realizada também são inúmeros, desde encaminhamentos para psicólogos ou outros profissionais, objetivando tratamento ou outras intervenções, mas em muitas ocasiões podem ser utilizados na busca de direitos aos usuários. O Laudo Psicológico é um dos recursos que pode ser utilizado para intermediar a comunicação do psicólogo com outros profissionais e também pode ser um recurso para que o cliente e porventura suas famílias utilizem este documento para a garantia de direitos. A adequada elaboração do Laudo em termos estruturais, além de apresentação do conteúdo da avaliação psicológica realizada, são aspectos que propiciam uma possibilidade de comunicação eficaz entre o psicólogo e o destinatário do documento, e também pode contribuir para que o usuário do serviço, utilizando o Laudo, encaminhe suas demandas pessoais. O psicólogo, nas diferentes inserções profissionais necessita estar preparado para a elaboração de Laudos, que possam espelhar a qualidade técnica e ética, tanto de elaboração de documento, quanto da avaliação psicológica que fica espelhada no documento.

Descritores: Prova Pericial; Avaliação em Saúde; Psicologia.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

O que nos contam as histórias nas salas de espera

FONTE, R. F.* (Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Graduação); ARIKAWA Y. M.* (Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Graduação); FAJARDO R. S. (Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Docente); ZAVANELLI, A. C. (Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Docente); GONÇALVES D. A. (Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Voluntário)

O projeto contar histórias é um projeto de extensão que é realizado nas salas de espera do CTO (Centro de Terapia Oncológica da Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba/SP). Os voluntários e bolsistas do projeto contam suas histórias para os pacientes e acompanhantes presentes, durante o processo os voluntários os convidam para contar suas histórias. Em cinco meses do projeto que é realizado duas vezes por semana, seis histórias foram contadas pelos pacientes e acompanhantes. As histórias contadas pelos pacientes são, geralmente, suas lutas e conquistas na vida, alguns contam piadas e reflexões religiosas. As salas de espera são ambientes favoráveis para desenvolver humanização do atendimento e um espaço para "trabalhar" a reflexão sobre ansiedades, angustias e medos dos pacientes, acompanhantes e dos contadores de histórias.

Descritores: Psicoterapia de Grupo; Narração; Oncologia.

Apoio Financeiro: Proex/Unesp Protocolo 10107, Faculdade de Odontologia de Araçatuba.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

O sujeito da pós-modernidade e a emergência psicológica: caracterização dos usuários do Plantão Psicológico da UEL

ORTOLAN, Maria Lúcia Mantovanelli* (Universidade Estadual de Londrina - UEL - Graduação); BEZERRA, Paulo Victor (Universidade Estadual de Londrina - UEL - Professor colaborador); SEI, Maíra Bonafé (Universidade Estadual de Londrina - UEL - Professora adjunta e Diretora da Clínica Psicológica da UEL)

O Plantão Psicológico é ofertado na Clínica Psicológica da Universidade Estadual de Londrina (UEL) desde 2015. O plantão é caracterizado por um espaço que preza a escuta e o acolhimento do sujeito em crise e de sua experiência. Tem-se o objetivo, no encontro entre usuário do serviço e plantonista, clarificar a demanda daquele que sofre. O presente trabalho se propôs a caracterizar os usuários do serviço de Plantão Psicológico realizado na Clínica Psicológica da Universidade Estadual de Londrina (UEL), a fim de, principalmente, fazer um levantamento da demanda trazida por esses usuários ajudando a problematizar as formas de adoecimento da pós-modernidade e conhecer e analisar a realidade da população ajudando a efetivar práticas e intervenções mais direcionadas. As variáveis analisadas foram: (a) dados sociodemográficos; (b) identificação da comunidade; (c) mapeamento do território dos usuários; (d) informações clínicas gerais; (e) tipo de demanda do usuário e (f) encaminhamentos feitos no atendimento. Os resultados indicaram que o perfil do sujeito pós moderno que procura atendimento psicológico de emergência é um sujeito do gênero feminino, com idade entre 18 e 29 anos e Ensino Médio completo, encaminhado pelo CAPS III, apresentando insônia, fazendo uso de fluoxetina e trazendo como principal queixa a depressão. Pode-se, então, questionar os diagnósticos de depressão e ansiedade na contemporaneidade como sendo sintomas sociais que denunciam o desacordo do sujeito com a lógica capitalista da velocidade, do consumo generalizado e do imperativo do gozo.

Descritores: Assistência à Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Psicologia Clínica.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Odontologia do sono: melhorando a qualidade de vida de nossos pacientes

REIS, Amanda Kimura Lucchesi*; CARVALHO, Karina Helga Turcio; DEKON, Stefan Fiuza de Carvalho (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Graduação)

A medicina do sono evoluiu drasticamente nos últimos anos. Dessa forma a relação entre dormir e viver melhor é algo que devemos considerar como primordial para a qualidade de vida. São vários os distúrbios do sono que podem interferir na sua arquitetura e dessa forma não se alcançar o sono reparador. As consequências disso podem afetar o cotidiano do paciente tanto em sua parte física como psicológica. O Cirurgião Dentista pode participar ativamente no tratamento de alguns desses distúrbios. O bruxismo e o ronco primário, tratados pelo Cirurgião-Dentista, são exemplos de distúrbios considerados parasonia, ou seja, ocorrem durante o sono porém não interferem na sua qualidade. Já a Síndrome da Apnéia e Hipopnéia Obstrutiva do sono é um distúrbio classificado como dissonia e traz consequências sérias no organismo do paciente a longo prazo. Dependendo da sua gravidade a Odontologia desempenha um papel importante no tratamento dessa síndrome através de aparelhos intra-orais de protrusão mandibular. Esse trabalho tem por objetivo ratificar a importância que o Cirurgião Dentista tem no tratamento dos distúrbios do sono e dessa forma melhorar a qualidade de vida de nossos pacientes.

Descritores: Sono; Ronco; Apneia.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Qualidade do sono para uma melhor qualidade de vida

OLIMPIO, Robert Willian* (Faculdade de Medicina de Marília – UNIMAR – Graduação); TREVIZAN, Aline Cristina da Silva* (Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP – Graduação); DEKON, Stefan Fiuza de Carvalho; CARVALHO, Karina Helga Turcio; OKIDA, Ricardo Coelho (Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP)

Um sono reparador é essencial para o equilíbrio fisiológico do ser humano. É sabido que várias enfermidades são resultados ou são agravadas por uma qualidade de sono insatisfatória, dentre elas problemas cardíacos, hipertensão, diabetes, acidentes vasculares cerebrais entre outras devido aos vários distúrbios do sono que não permitem um reparo adequado. O homem moderno frente à pressão do ritmo do dia a dia está susceptível a esses distúrbios em vários momentos da vida, porém muitos não se atentam ao fato de estar com a qualidade do sono ruim por seu organismo ter feitos adequações para que ele possa desempenhar suas funções básicas. Um diagnóstico preciso dos distúrbios do sono só é possível frente a um exame chamado polissonografia, o qual monitora as funções do organismo durante uma noite de sono. Os principais dados que são coletados são eletroencefalograma, eletrocardiograma, pressão arterial, oximetria entre outros. Um método simples para se iniciar uma investigação sobre a qualidade do sono é através de um índice chamado Epworth que mostra a propensão que se tem de adormecer em várias situações cotidianas; frente a isso o indivíduo consegue identificar que algo precisa ser feito para se ter uma melhor qualidade de vida. Muitas vezes uma pequena mudança de hábitos chamada higiene do sono já melhora a qualidade de uma noite de sono. Esse trabalho tem por objetivo mostrar a utilização desse índice para que seja um alerta e também início de uma investigação objetivando uma melhora na qualidade do sono e por consequência uma vida mais produtiva e prazerosa.

Descritores: Sono; Síndrome da Apneia do Sono; Polissonografia.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Relato de experiência na atividade de monitoria na disciplina de farmacologia

NUNES, Gabriel Pereira^{1*}; SILVA, Cristina Antoniali²; OLIVEIRA, Sandra Helena Penha² (¹Graduação – Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP; ²Docente - Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP)

O exercício da monitoria deve propiciar condições que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos do curso de graduação, uma vez que, intensifica a cooperação entre o corpo docente e discente e contribui pela melhoria da graduação. Este estudo consiste em um relato de experiência de um monitor na disciplina de farmacologia da FOA/UNESP. O objetivo principal deste trabalho é descrever a importância e valorização da prática da monitoria em prol do bom desempenho escolar dos alunos. No ano letivo de 2015 foram monitorados os alunos de Odontologia do curso Integral e noturno (aproximadamente 100 alunos). Diante da necessidade de um estudo acompanhado aos alunos devido ao alto índice de reprovações em farmacologia. Para isso, foram realizados acompanhamento semanal nas aulas teóricas, grupos de estudos e revisões do conteúdo programático tanto nos recintos da faculdade quanto extra institucional. A monitoria teve resultados expressivos, visto que reduziu significativamente o número de exames de recuperação e o número de reprovações, que até então eram elevados. Com a monitoria houve somente 03 reprovações no período integral e 02 no noturno, estatisticamente muito inferiores aos anos antecessores. Dessa forma, acredita-se que a melhor forma de auxiliar o aluno nos estudos é reconhecer suas dificuldades e já ter vivenciado a mesma situação do mesmo e, através da monitoria é possível isso, visto que assessorar e monitorar os alunos faz com que eles adquiram maior facilidade ao estudo.

Descritores: Monitoria; Farmacologia; Odontologia.

Saúde bucal de pacientes com desordens neurológicas

CUNHA-CORREIA, Adriana Sales*; RANIERI, Robson Varlei; SCHWEITZER, Christiane Marie; AGUIAR, Sandra Maria Herondina Coelho Ávila; GAETTI-JARDIM JR, Elerson (Universidade Camilo Castelo Branco – UNICASTELO / Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Pós- Graduado)

Distúrbios nutricionais são comuns em pacientes com desordens neurológicas. Este estudo analisou a microbiota bucal e orofaríngea de pacientes com desordens neurológicas e alimentação enteral. Participaram do grupo de estudo pacientes com desordens neurológicas e nutrição enteral (GGT/ n=11). O grupo controle (GC) foi composto de pacientes (n=13) com desordens neurológicas e dieta por via oral. Foram coletados saliva, biofilme supragengival e subgengival, secreção de mucosa e de orofaringe, para análise por cultura e Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Um protocolo de higiene bucal foi estabelecido para o GGT, com raspagem dentária mensal, escovação dentária diária, e limpeza oral com gaze embebida em digluconato de clorexidina a 0,12% com xilitol a 5%. A cultura apontou alta prevalência de microrganismos entéricos (18,1%) e leveduras (89,0%) no GGT, porém o PCR apresentou 23,9% de amostras positivas no GGT para *P. gingivalis*, *T. forsythia*, *T. denticola*, dentre outros, enquanto no GC a prevalência destas bactérias foi maior (39,9%). A nova rotina de higiene no GGT (n=6) mostrou melhora no Índice de Sangramento Gengival (ISG) médio (redução de 15% após 6 meses), e a média do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) baixou 60% no mesmo período. Pacientes com desordens neurológicas e nutrição enteral apresentam alteração na microbiota oral, e o protocolo de prevenção em saúde bucal estabelecido melhorou os índices clínicos de saúde bucal, podendo ser uma ferramenta de motivação para promoção de saúde e prevenção de distúrbios respiratórios nessa população.

Descritores: Nutrição Enteral; Saúde Bucal; Pessoas com Deficiências.

Processo FOA- 00953/2010



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Saúde na melhor idade: uma experiência entre o Núcleo de Apoio a Saúde da Família e o Centro Dia do Idoso

BEZERRA, Mayara Simon*; OLIVEIRA, Cirlene Aparecida Hilário da Silva (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais - Franca, UNESP – Pós-Graduação)

Nos últimos anos o número de pessoas idosas no Brasil obteve um crescimento, com isso vêm sendo ofertados serviços que visam atender este público crescente. O Centro Dia do Idoso é um destes serviços, que atende idosos independentes durante a semana no período diurno, onde são oferecidos desde à alimentação até atividades, como oficinas, palestras, dentre outras. No Município de Alto Alegre/SP, o Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF desenvolve uma parceria com o Centro Dia do Idoso, com atividades realizadas uma vez por semana, com intuito da prevenção e promoção da saúde da pessoa idosa. As atividades desenvolvidas visam um envelhecer saudável, com saúde, onde as pessoas idosas se mostram receptivas a equipe e o resultado do trabalho desenvolvido se mostra visível ao longo da realização do mesmo. Com uma equipe formada por assistente social, farmacêutica, fisioterapeuta e psicóloga, as atividades desenvolvidas vão desde palestras, oficinas, alongamentos, repasse de informações, aferição de pressão arterial e glicemia. Desde o começo das atividades, que se deram início no final de 2014, até os dias atuais é possível observar uma melhora na saúde (física, mental e emocional) e qualidade de vida dos idosos, como integração entre os mesmos, controle da hipertensão e diabetes, desenvolvimento da autonomia e potencialidades, dentre outros, e até a reciprocidade dos idosos com a equipe.

Descritores: Saúde do Idoso; Centro Dia; Núcleo de Apoio a Saúde da Família.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Sensibilizar através da música

VIEIRA, Rebeca Beckner de Almeida Prado*; CORSINO, Débora Lydines Martins; SEI, Maíra Bonafé (UEL - Universidade Estadual de Londrina-Graduação).

O Sensibilizarte de apresenta como um projeto de extensão que visa promover a humanização do discente de curso de Saúde e o cuidado oferecido no contexto hospitalar. Uma de suas frentes de atuação é a música, cujos discentes envolvido se encontram semanalmente para participarem de capacitações e ensaiarem o repertório das músicas previamente selecionadas. Posteriormente realizam intervenções nas enfermarias pediátrica, feminina, masculina do Hospital Universitário, levando músicas de diversos gêneros e adequados para cada público. A metodologia musical apresenta muitas potências quanto ao alcance dos pacientes e efetividade na comunicação e trabalho. Assim, além de atingir diretamente os pacientes que estão acordados e conseguem verbalizar seus desejos, a música também chega aos ouvidos dos que estão desacordados e que não conseguem expressar os sentimentos diante da impossibilidade de comunicação, com os discentes expostos a este inusitado. A cada entrada acontece uma situação nova, em que cada participante do grupo precisa repensar sua prática e ser criativo para contornar a dificuldade e somar ao benéfico. Considera-se, então, que essa vivência corresponde ao que o profissional da saúde é solicitado durante o exercício de sua profissão: criar a partir do inesperado, configurando-se como uma importante prática para o cuidado e a formação em saúde.

Descritores: Música; Humanização da Assistência; Comunicação.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Sensibilizarte e a humanização na formação e no cuidado em saúde

MIRANDA, Fabiola da Silva*; VIEIRA, Rebeca Beckner de Almeida Prado*; MURATA, Maisa Mie; ALVES, Giovana Pelegrini; CORSINO, Debora Lydines Martins; WAYHS, Gabriela Drews; SEI, Maíra Bonafé (UEL - Universidade Estadual de Londrina – Graduação)

O Sensibilizarte é um projeto de extensão, vinculado à Universidade Estadual de Londrina (UEL) e ao Departamento de Psicologia e Psicanálise, que objetiva humanizar o futuro profissional da saúde por meio da arte. O projeto é dividido em quatro frentes de atuação: artesanato, contação de histórias, música e palhaço, abarcando os seguintes cursos da área da saúde: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. Os colaboradores de cada frente se reúnem semanalmente em um dia específico, com o intuito de preparar as atividades que serão desenvolvidas como também realizar as intervenções no Hospital Universitário de Londrina (HU-UEL). Além de visar a humanização dos futuros profissionais da área da saúde, entende-se que a proposta do projeto também alcança a humanização do ambiente hospitalar, tornando-o menos aflitivo tanto para os pacientes e acompanhantes, quanto para os profissionais dos setores. Ademais, o projeto busca ir além em suas práticas cotidianas, arranjando em suas atuações a melhor maneira de disseminar um cuidado com o próximo mais humanizado.

Descritores: Arte; Humanização da Assistência; Relações Comunidade-Instituição.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Síndrome de Burnout em estudantes acadêmicos: uma necessidade de atenção

DELALATA , Amanda Giomo; SANTOS , Ana Carolina dos; GOUVEA , Jessica Cristina; SCIOLA, Leticia de Paula; PERES, Marta Priscila (Fundação Educacional de Araçatuba, FEA – Graduação)

O presente trabalho tem por finalidade atrair olhares para a síndrome de Burnout(SB) em estudantes acadêmicos, os quais encontram-se em fase final de formação. O fenômeno mostra-se crescente haja vista atingir uma parcela expressiva dos estudantes. A síndrome de burnout é considerada uma patologia relativa ao stress crônico, sendo caracterizada por três dimensões: exaustão emocional, descrença e sentimento de baixa realização. O stress é um estado comum e inerente a pessoa humana, quem em dosagem adequada pode contribuir para a sobrevivência e o desempenho assertivo de atividades no cotidiano. Quando se trata de Bournout em estudantes, o stress passa de um nível saudável para um nível crônico, o qual prejudica fatores cognitivos e emocionais do indivíduo e apresenta como consequência dificuldade em lidar com as exigências e pressões do ambiente acadêmico e posteriormente profissional. Algumas das somatizações dos indivíduos traduzem-se como fadiga acentuada, frequentes dores de cabeça, distúrbios gastrointestinais e respiratórios, insônia e labilidade emocional. As informações foram coletadas por meio de pesquisa bibliográfica, levantando, selecionando e documentando materiais já publicados sobre o tema. É de suma importância chamar atenção para essa temática devida sua extensão, inclusive levando a alguns autores o mencionarem como problema de saúde pública.

Descritores: Síndrome de Burnout. Estudantes. Saúde.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Tecnologia de cuidado para primeira consulta de enfermagem em oncologia

RODRIGUES, Maicon Douglas* (Universidade Federal de Mato grosso do Sul – UFMS – Graduação); FRANÇA, Liliane Pereira Oliveira (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS – Graduação); REIS, Carlos André de Souza (Especialista em Enfermagem. Hospital Regional de Tucuruí); RIBEIRO Aridiane Alves (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS - Professora)

No tratamento de pacientes em tratamento quimioterápico é importante acolher o paciente em sua ansiedade e medos impostos pela patologia, além de promover interação e diálogo. O cuidado de enfermagem tem papel fundamental nesse aspecto. Elaborar um instrumento de coleta de dados para primeira consulta de enfermagem utilizado junto a pacientes em tratamento com quimioterapia antineoplásica. Procedeu-se revisão da literatura científica sobre o tratamento quimioterápico antineoplásico, a enfermagem no contexto oncológico e a consulta sistematizada em quimioterapia. O produto gerado foi elaborado a partir de uma análise crítica do material pesquisado, bem como seleção criteriosa de dados que poderiam fazer parte do instrumento gerado através de modelos sugeridos na literatura. O produto final é o instrumento Ficha de Coleta de Dados em Consulta de Enfermagem de 1ª vez em Quimioterapia. Refere-se a uma tecnologia convergente-assistencial do subgrupo tecnologia de cuidado. O mesmo será aplicado no hospital supracitado. Contribuições Para Enfermagem: O produto deste estudo será destinado aos enfermeiros assistenciais, poderá ser utilizado na oportunidade da consulta de enfermagem aos pacientes de 1ª vez em tratamento quimioterápico. O instrumento elaborado consiste na primeira etapa do Processo de Enfermagem e poderá subsidiar as ações para implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no serviço de enfermagem do Hospital de Tucuruí.

Descritores: Assistência Integral à Saúde; Enfermagem; Oncologia.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Terapia bioenergética: saúde física e psíquica

GOMES, Maria José Barroso. Psicóloga Clínica-CRP-06/19462

A terapia bioenergética, criada e desenvolvida a partir de 1953 por Alexander Lowen médico e psicoterapeuta, têm suas raízes nos fundamentos teóricos de wilhel Reich psicanalista discípulo de Freud. De acordo com Reich e Lowen, a história de cada indivíduo está armazenada na estrutura do corpo. Todas experiências vividas, o impacto das relações da primeira infância e os traumas físicos e emocionais são armazenados e contidos no corpo na forma de padrões e tensão muscular crônica. A terapia bioenergética contribui para construção de um corpo saudável e equilibrado proporcionando aos seus praticantes tranquilidade, equilíbrio emocional e relaxamento. Também ativa o fluxo energético e renova a energia vital do indivíduo, trabalhando não só o corpo físico, mas a mente e o emocional. A respiração é um componente fundamental dessa terapia, pois é alterada de acordo com a situação, pode ser mais lenta em situações de tristeza e mais rápida em situação de estresse. A terapia bioenergética se utiliza de exercícios corporais para melhora da saúde física e psíquica, pois o que acontece com o corpo, acontece também com a mente. Exercícios com a pélvis são direcionados para o desbloqueio de problemas relacionados com a sexualidade. Os direcionados com o diafragma buscam maior intensidade da respiração. Com as pernas e pés direciona o indivíduo para conexão com sua realidade. Os direcionados ao pescoço e nuca, buscam o alívio das tensões nessa área, promovendo o relaxamento. Todos os exercícios corporais são direcionados para a expressão de sentimentos e emoções reprimidas. O objetivo da terapia bioenergética é reequilibrar o indivíduo, desbloquear as repressões e tensões físicas e psíquicas, de tal forma que ao longo da terapêutica ocorre à auto expressão a pessoa se da conta de sua história, seus traumas e dificuldades- e desta forma, retorno da fluidez natural do organismo (Monteiro, 2007).

Descritores: Terapêutica; Corpo Humano; Respiração.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Uso de modelo matemático e computacional na análise de qualidade de vida de pacientes em tratamento radioterápico

SCHWEITZER, Christiane Marie*; SANTOS, Paula Cristina Constantino; GAETTI-JARDIM JR, Elerson (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Pós- Graduado)

Qualidade de vida (QV) é um conceito que vem sendo definido na tentativa de categorizar aspectos da experiência do ser humano, e mostra que a avaliação de domínios individuais é importante para entender o funcionamento e sintomas característicos das doenças. A radioterapia tem sido utilizada no tratamento das lesões malignas de cabeça e pescoço, inibindo metástases e com melhora significativa da sobrevida dos pacientes. Entretanto esta terapia está relacionada a reações adversas como mucosite, xerostomia, candidíase, disgeusia, osteoradionecrose; que afetam a qualidade de vida dos pacientes, podendo alterar a evolução do tratamento. A incidência dessas reações depende da dose/frequência da radioterapia, local irradiado, da idade e condições clínicas do paciente e dos tratamentos associados. O uso de modelos probabilísticos tem sido bastante utilizados nas áreas de diagnóstico e saúde, esses modelos podem ser associados a modelos de otimização sob o foco de avaliar as restrições que mapeiam as ocorrências. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo desenvolver um modelo matemático e computacional que avalia as diferentes variáveis consideradas na qualidade de vida de pacientes em tratamento radioterápico e as variáveis impactantes que interferem na evolução das doenças apresentadas.

Descritores: Qualidade de Vida; Radioterapia; Matemática; Simulação por Computador.



7º Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2016

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

17 de setembro de 2016 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1716>

Utilização de novas estratégias tecnológicas para motivação e aprendizagem de ciências no ensino fundamental

SCHWEITZER, Christiane Marie*; CORREIA, Adriana Sales Cunha; GAETTI-JARDIM JR, Elerson (Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP – Pós- Graduado)

A construção do saber, no século XXI, exige abordagem ampla e interdisciplinar, evidenciando os pontos de interconexão entre as diferentes áreas. O presente trabalho objetivou avaliar o desempenho de alunos do ciclo básico submetidos ao ensino de ciências e matemática utilizando-se de estratégias de tecnologia da informação e de robótica. Para tanto, alunos de 7ª e 8ª séries do ensino fundamental da escola estadual Prof LEA Silva Moraes, escola modelo de ensino integral, foram orientados em disciplina eletiva, sobre a existência de padrões de organização na natureza, desde moléculas a sistemas fisiológicos e saúde, eventos geológicos e climáticos, comparando esses sistemas com os oriundos da informática e robótica. A partir de conceitos de lógica, desenvolvimento de programas e uso de ferramentas interativas/jogos, os alunos praticaram esse novo saber em ações robóticas com o kit LEGO Mindstorms, que se comportava como “organismo vivo”. Os alunos foram submetidos a avaliações de desempenho de aprendizagem por pedagogos além de participarem de debates envolvendo os temas ligados à saúde e em provas de seleção para o ensino médio de escolas técnicas profissionalizantes. Os níveis de aprovação em exames de seleção para o ensino médio e cursos profissionalizantes, bem como o rendimento escolar dos alunos participantes foram significativamente elevados. Os resultados evidenciaram que a interação entre os vários ramos das ciências e o uso de informática e robótica, potencializam o aprendizado e permitem que o raciocínio lógico seja valorizado.

Descritores: Educação Continuada; Programação Linear; Robótica; Avaliação Educacional.